

## INFLUÊNCIA DA HEMODIÁLISE NA CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DA ADENOSINA DEAMINASE EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Orientador: CHIELLE, Eduardo O.

Pesquisadores: VIEIRA, João M. C.

DUARTE, Priscila C.

Curso: Biomedicina

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

No decorrer dos últimos anos, houve um aumento significativo nas internações e nos tratamentos decorrentes de complicações renais, os quais resultaram, conseqüentemente, no aumento de pacientes sujeitos à diálise. A adenosina deaminase (ADA) atua como enzima mediadora na formação de algumas células de defesa do organismo, sendo, portanto, marcadora de processos inflamatórios. O objetivo neste trabalho foi avaliar biomarcadores da função renal e ADA sérica de pacientes em hemodiálise. Amostras de sangue foram coletadas de 80 pacientes – 40 mulheres e 40 homens – entre 19 e 60 anos, antes e após a realização da hemodiálise. Houve diferença significativa nas dosagens de creatinina, ureia e ADA no pré e pós-hemodiálise ( $p < 0,0001$ ). Observou-se aumento significativo da ADA no pós-hemodiálise independentemente do sexo, no entanto, houve aumento considerável nos homens. Os resultados mostraram redução nos parâmetros de ureia e creatinina, evidenciando o propósito principal da hemodiálise. Por meio deste estudo, sugere-se que a determinação da atividade da ADA pode ser utilizada para monitorar o processo inflamatório de pacientes em hemodiálise, contudo, estudos mais amplos e específicos são necessários para mostrar a eficiência da dosagem de ADA sérica como marcador inflamatório para pacientes com doença renal crônica.

Palavras-chave: Adenosina deaminase. Hemodiálise. Ureia. Creatinina. Renal.

eduardo.chielle@unoesc.edu.br

joaomurilov@gmail.com

pry\_cristyna@hotmail.com